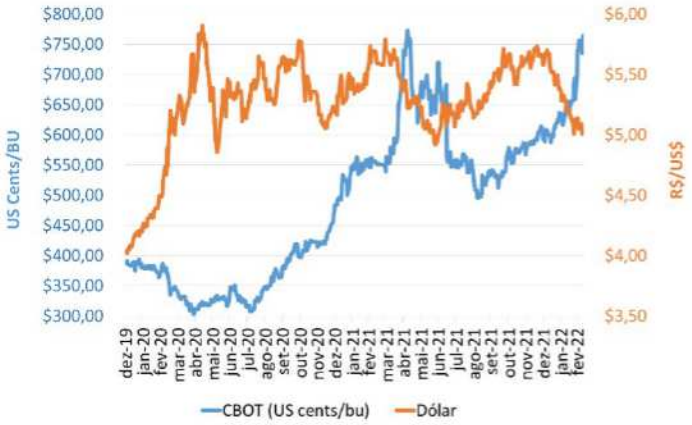
MILHO – 07/03 a 11/03/2022

## Análise de mercado do milho – médias semanais

| | Unidade | 12 meses | Semana anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação Semanal |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Preço ao Produtor** | | | | | | |
| Lucas do Rio Verde/MT | R$/60Kg | 68,56 | 77,80 | 78,00 | 13,77% | 0,26% |
| Londrina/PR | R$/60Kg | 75,00 | 92,33 | 97,00 | 29,33% | 5,06% |
| Passo Fundo/RS | R$/60Kg | 80,00 | 92,44 | 93,00 | 16,25% | 0,61% |
| Barreiras/BA | R$/60Kg | 64,25 | 82,25 | 81,50 | 26,85% | -0,91% |
| Uberlândia/MG | R$/60Kg | 77,00 | 93,00 | 96,50 | 25,32% | 3,76% |
| **Preço ao Atacado** | | | | | | |
| São Paulo/SP | R$/60Kg | 91,00 | 99,00 | 104,80 | 15,16% | 5,86% |
| Paranaguá/PR | R$/60Kg | 78,00 | 93,00 | 108,80 | 39,49% | 16,99% |
| Fortaleza/CE | R$/60Kg | 79,00 | 96,40 | 98,00 | 24,05% | 1,66% |
| **Cotações internacionais** | | | | | | |
| Bolsa de Chicago (EUA) | US$/ton | 217,82 | 290,03 | 296,09 | 35,94% | 2,09% |
| FOB Rosário (ARG) | US$/ton | 237,00 | 308,80 | 349,20 | 47,34% | 13,08% |
| **Paridades** | | | | | | |
| Importação - EUA | R$/60Kg | 108,08 | 143,47 | 145,20 | 34,34% | 1,20% |
| Importação - ARG | R$/60Kg | 100,54 | 126,59 | 138,98 | 38,23% | 9,78% |
| Paridade Exp - Paranaguá | R$/60Kg | 80,38 | 102,16 | 112,54 | 40,00% | 10,16% |
| **Indicadores** | | | | | | |
| Índice Esalq | R$/60Kg | 87,28 | 97,46 | 101,56 | 16,35% | 4,20% |
| Dólar | R$/US$ | 5,66 | 5,10 | 5,05 | -10,80% | -1,10% |

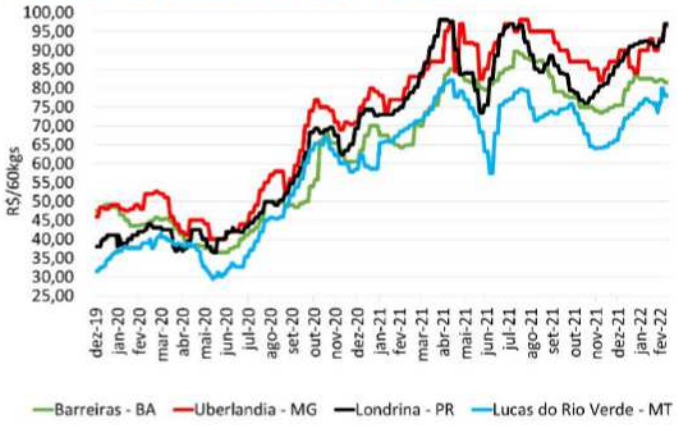
*Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.*

### COTAÇÕES CBOT E DÓLAR




**Fonte: CME Group e BACEN**

### COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
### PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR




**Fonte: Conab**

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

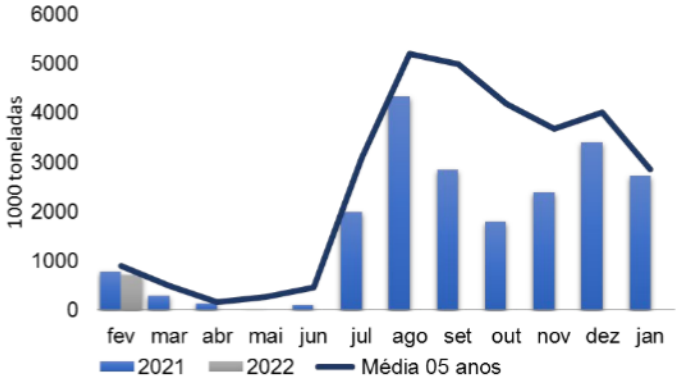
O mercado doméstico do milho manteve a tendência de alta seguindo movimento dos preços no mercado internacional. A demanda para exportação futura já pressiona os preços domésticos no mercado spot da segunda safra. Todavia, a expectativa de uma boa produtividade para a safrinha de milho no Centro-Oeste impede um aumento mais vigoroso das cotações.

A média semanal das cotações em CBOT seguiu, mais uma vez, em alta na semana analisada por mais uma semana. Apesar da correção das cotações observadas nas cotações internacionais do Trigo, a redução dos estoques de milho nos EUA para 36 milhoes de toneladas divulgado pelo Departamento de Agricultura dos EUA – USDA, permitiu a sustentação da trajetória de alta dos preços na Bolsa de Chicago

Além disso, a demanda segue aquecida por combustíveis nos EUA e a elevação das cotações do petróleo, mais uma vez, sustentou uma forte elevação das cotações do milho, matéria prima para etanol.

Por último, é necessário destacar que as cotações na Argentina seguiram em forte alta devido a um aumento de demanda para a exportação de milho no mercado físico.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)




**Fonte: Secex, Conab**

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40% ao exportado no mesmo período de 2020. Em fevereiro de 2022, primeiro mês do calendário comercial da safra 2021/22, a exportação de milho foi de 717,8 mil toneladas, valor 8% inferior ao mesmo período de 2021.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**As cotações nacionais seguem em elevação motivada pelo aumento das cotações internacionais e demanda aquecida. Ampliação da procura externa pelo cereal brasileiro deverá sustentar as cotações elevadas. Expectativa de preços em alta no curto prazo.**